

Cantareira aumenta sua 'gordura' e atinge 91%

Boletim divulgado ontem pelos gestores paulistas indica um cenário animador para o principal reservatório que abastece a região de Campinas e a Grande São Paulo. As chuvas de Verão deram ao manancial a robustez esperada, mesmo com a precipitação de fevereiro ficando abaixo da média histórica. O Cantareira começou a semana alcançando 91,9% do armazenamento possível em suas represas. **PÁGINA A6**

ABASTECIMENTO III CENÁRIO POSITIVO

Com 91% de capacidade, Cantareira espanta crise

Sem considerar o volume morto, sistema opera com 62,2%

Inaê Miranda
DA AGENCIA ANHANGUERA
inae.miranda@rac.com.br

O nível do Sistema Cantareira voltou a subir ontem e opera com 91,9% de sua capacidade total, após chover 11,4 milímetros nos reservatórios nos últimos dias. Segundo dados da Companhia de Saneamento Básico de São Paulo (Sabesp), trata-se da terceira alta consecutiva no manancial. O nível do Rio Atibaia, que abastece Campinas, no posto de captação em Valinhos também registrava uma vazão alta na tarde de ontem, passando dos 32 metros cúbicos por segundo (m³/s).

Sabesp trabalha com a divulgação de três índices diferentes

O estado do Sistema Cantareira era considerado excelente ontem. De domingo para ontem, o sistema ganhou 0,2 ponto percentual em sua capacidade total, passando de 91,7% para 91,9%, o que corresponde a 196,4 milhões de litros. O estoque de água era de 902,8 milhões de metros cúbicos, segundo a atualização diária feita entre 9h e 10h. Nos últimos 30 dias o sistema Cantareira subiu o nível de água em 18 vezes e desceu o nível de água em quatro vezes. Durante este período o nível de água manteve-se igual em oito dias.

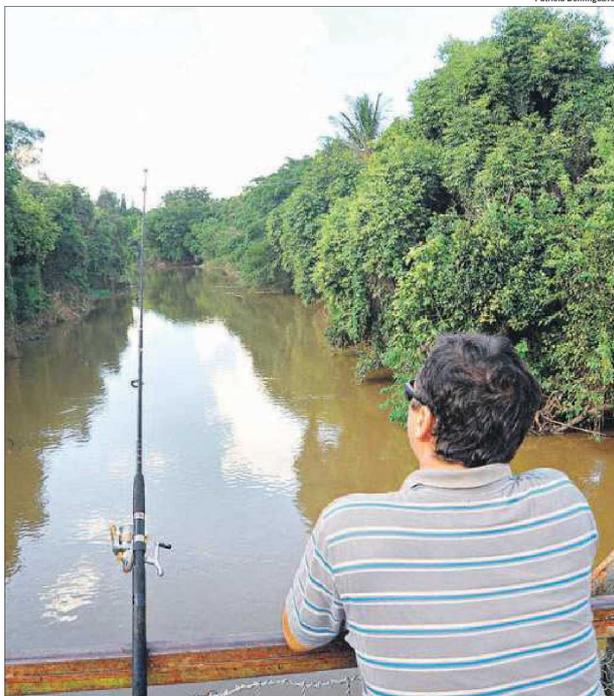
Por determinação da Justiça, após ação do Ministério Público (MP), são considerados três índices no Sistema Cantareira. O primeiro considera o volume armazenado, incluindo as duas cotas do volume morto, dividido pelo volume útil do sistema. O segundo índice é calculado com base no volume armazenado na capacidade total, incluindo a área do volume morto. Já o terceiro índice leva em consideração o volume armazenado, menos o volume útil dos reservatórios. Em 2014, no auge da maior crise hídrica do Estado de São Paulo em 85 anos, foi preciso recorrer ao volume morto. Na ocasião, o sistema havia chegado ao nível mais baixo da história (-23%).

Atibaia

As condições do Rio Atibaia também são consideradas muito boas. Às 18h10 de ontem, a vazão era de 32,72m³/s, em Valinhos. Campinas necessita de uma vazão média de 3,5m³/s para abastecer a cidade. "A gente está num nível muito bom dos rios. Se formos comparar com o que tínhamos na crise hídrica mesmo e 2015, chegamos a 7m³/s. No auge da crise chegamos a ter o rio com 4m³/s. A nossa situação hoje é muito confortável e tranquila. Tanto do Rio Atibaia como do Cantareira", afirma Marcos Lodi, coordenador de comunicação da Sanasa. Segundo ele, o Sistema Cantareira já está praticamente recuperado. "Choveu muito mais do que especialistas pre-

"O Sistema Cantareira já está praticamente recuperado. Choveu muito mais do que especialistas previam."

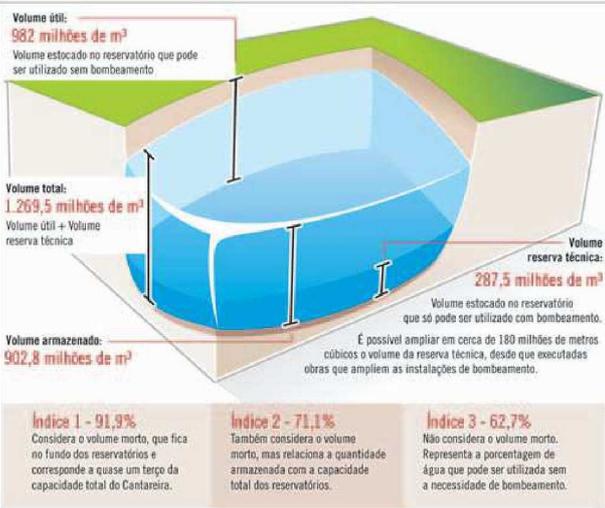
MARCOS LODI
Sanasa



Daniel Serdan pesca no Rio Atibaia, que abastece Campinas: ontem, a vazão do rio era de ótimos 32m³/s

SAIBA MAIS

Entenda as diferentes medições do Cantareira



viam. Foi bom tanto para o rio (Atibaia) como para o Sistema Cantareira."

Chuvas

Embora o nível dos reservatórios do Cantareira esteja alto, assim como a vazão do Atibaia, o mês de fevereiro teve um total de chuvas menor que o esperado, segundo balanço do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri). Na região de Campinas, o total de chuvas registrado até ontem foi de 103,5 milímetros (mm), o que significa aproximadamente 48% do total esperado para o mês. Desde 1988, quando iniciaram os registros na Unicamp, o menor volume para o mês foi registrado em fevereiro de 2014, com 12mm, e o maior foi em fevereiro de 1995, com 406,9mm.

A previsão para os próximos dias é de tempo instável, com o céu variando entre parcialmente nublado e nublado

Em boa situação, Atibaia já volta a atrair pescadores

O músico Alex Terêncio, de 44 anos, aproveitou a tarde de segunda-feira de Carnaval para praticar a pesca esportiva com os amigos, o operador de máquinas Mariano Alves, de 43 anos, e o aposentado Daniel Serdan, de 53 anos. Eles preferiram o silêncio das margens do Atibaia em Sousas ao agito de Joaquim Egídio, onde

acontecia a apresentação de um bloco carnavalesco. Terêncio também considerou que o rio estava baixo. "Até sábado estava baixo. Andou chovendo lá para cima e o nível subiu. Agora ele (o Rio Atibaia) está no nível normal", comentou. Alves não voltou para casa sem antes garantir a pesca de um piáu. (IM/AAN)

com pancadas de chuvas que podem ser fortes e acompanhadas de temporais localizados à tarde, nas próximas 72 horas. Nesta terça-feira, há chances de chuvas gerais e locais, com probabilidade de temporais. A temperatura má-

xima deve ficar na casa dos 31°C e a mínima na casa dos 20°C. Na quinta-feira, diminuem as chances de pancadas de chuvas e, a partir de sexta-feira, retornam as condições de pancadas mais generalizadas, na região.